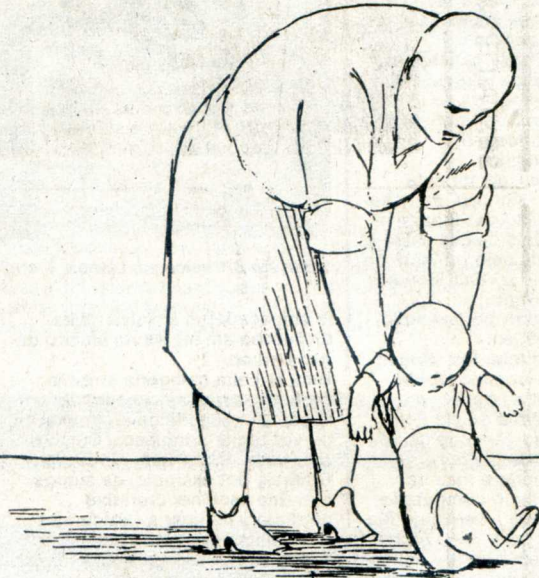
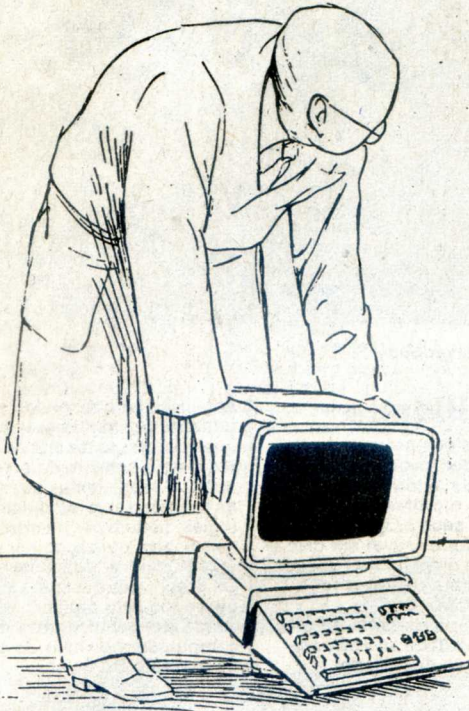


Destacável mensal sobre microcomputadores
n.º 19 Setembro 1985
Coordenação de Fernando Antunes

se7e



Cardon

No Instituto Britânico de Lisboa **O inglês ensinado por computador**

Em 1983, a sede do British Council em Londres, iniciou o projecto «Computer Assisted Language Learning» (CALL). O seu objectivo era a avaliação do potencial e a aquisição de experiência quanto ao uso dos microcomputadores como auxiliares da aprendizagem de línguas. Dentro deste espírito, o Instituto Britânico em Lisboa, foi escolhido, juntamente com mais seis British Council, institutos que se dedicam ao ensino da língua inglesa por todo o mundo.

O microcomputador da BBC, modelo B, produzido pela Acorn Computers Ltd. de Cambridge e utilizado nas escolas britânicas, tendo em vista o seu objectivo pedagógico, foi escolhido pelo projecto. A versão do Basic da BBC é considerada por muitos a melhor para os micros e conjugada com a velocidade do processador 6502, é capaz de começar «strings» duas vezes mais rápido do que o IBM PC.

Como o manejo de string é fundamental para a aplicação dos computadores ao ensino de línguas, este factor foi vital na escolha do equipamento. Cada um dos centros do projecto CALL foi equipado com uma rede Econet de micros da BBC, modelo B, possibilitando a um microficheiro «serve» central ligado a um 800K «disc drive» dual e ao processador 6502 servir um número separado de «workstations» diferentes.

O «software»

No Instituto Britânico em Lisboa, a rede de computadores é guardada numa sala especial e os professores podem reservá-la para as suas classes sempre que sentirem que há material adequado nos programas. Normalmente os alunos trabalham em pequenos grupos, em cada «workstation», e o professor desloca-se, de grupo para grupo,

corrigindo e auxiliando, sempre que necessário, e intervindo, ele próprio, na discussão e acompanhamento da aprendizagem. Alguns dos projectos usados por este projecto têm sido organizados por casas comerciais especializadas em software, mas uma quantidade crescente está a ser produzida pelo British Council em Londres, com o objectivo geral de juntar a informática com «expertise» no ensino da língua inglesa com vista a melhorar a qualidade do software existente. Os programas do British Council estão a ser testados pelos centros do projecto os quais, depois de utilizarem o material durante um certo período de tempo, enviam um relatório para Londres. Os programas serão finalmente publicados pela Cambridge University Press. A variedade do software disponível para a prática da língua inglesa

ainda não é muito grande mas está em rápido crescimento. Alguns exemplos serão suficientes para ilustrar as utilizações possíveis do computador na aprendizagem linguística.

Restaurantes de «comida rápida»

Provavelmente o tipo mais comum de programas disponíveis envolve a manipulação de um texto. A British Council «Story Line», por exemplo, permite aos alunos a leitura de um texto curto num período de tempo limitado após o qual cada letra é substituída por um carácter quadrado, deixando a pontuação.

A tarefa dos alunos é introduzir as

